

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Santíssima Trindade pelo dom da vida e perceber a “graça” presente em muitas pessoas ao longo da caminhada:

O dom de uma família extensa com a diversidade de conviver com 10 irmãos e tantos outros que foram agregando na mesa e no coração da nossa casa, na alegria de meu pai e firmeza de propósitos de minha mãe;

O dom de aprender com família de Deus no mundo, sendo revelado através da flauta do Ir Nestor, O.S.B reflexão política de Dom Timóteo, O.S.B, dos olhos azuis de Dom Valfredo Tepe, O.F.M do abraço de Dom Mathias Schimit, O.S.B e com a paciência de Pai de Dom Tomas Murphy; C.SS.R

O dom da convivência com homens que servirão e serve a Deus, Pe. Constantino Visentin, C.A.P., na aventura de atravessar o deserto do Saara, com Pe. Cirilo Lovett (Columbano) na experiência de inserção no subúrbio ferroviário de Salvador vivendo um bem para o outro, com Pe. Clodoveo Piazza S.J com o desafio de transformar nossas crenças em realidade através da Organização do Auxílio Fraternal – OAF;

O dom de crescer espiritualmente com mulheres de fé como Aldagisa Silva, Conceição Vieira e Tereza Rocha que convocam através dos Missionários da Fraternidade Cristã – MfraC a ser presença com os mais empobrecidos na periferia de Salvador, no presídio das mulheres, com os moradores de rua convocando a viver um ideal de ser Dom e acolhimento, Partilha e Comunhão com aqueles que são os preferidos do Reino;

O dom diário do matrimônio com Paulo Foglia na aventura mágica da adoção dos nossos 3 filhos – Larissa (10 anos), Maurício (7 anos) e Camila (5 anos) nos ensinando a sair de nós mesmos para entender o mistério de cada um nesta aventura maior de ser pai e mãe;

O dom da sabedoria da professora Vanessa Cavalcanti, minha orientadora que transformou o caminho das pedras em construção do conhecimento revelando as nuances da política pública em função das famílias;

O dom da amizade com Bárbara Caldeira e Ivone Carlos que sem a ajuda e paciência fraterna não teria conseguido transpor o desafio de rever e escrever sobre a prática com outro olhar integrando novos conceitos e fazendo uma volta na espiral da vida;

O dom da partilha e confiança de Francisca Vasconcelos e toda a equipe do CETEAD no trabalho de campo, na determinação de acreditar no potencial dos municípios em enfrentar o desafio de implementar o programa Bolsa Família

E finalmente, a Ruah (imagem feminina de Deus) que me faz encarar os desafios da academia fazendo uma leitura dos acontecimentos através da diversidade das famílias no mundo.